



VASELINA LÍQUIDA

INCI Name: Paraffinum Liquidum
No CAS: 8042-47-5
Fórmula: S.D
Peso Molecular: S.D

PROPRIEDADES

Mistura de hidrocarbonetos alifáticos obtidos do petróleo.

Líquido incolor oleoso, transparente, livre ou quase livre de fluorescência; sem sabor; inodoro quando frio e, quando aquecido, pode apresentar um leve odor de petróleo.

Insolúvel em água ou álcool; miscível com óleos fixos mas não com óleo de rícino; solúvel em óleos voláteis.

Agente condicionador da pele e cabelos, agente protetor da pele, solvente.

Amaciante, desmoldante, lubrificante, plastificante.

OBTENÇÃO

Para obter o Óleo Mineral é necessário retirar todos os componentes orgânicos tidos como impurezas que se encontram nos derivados de Petróleo que são Insaturações (Olefinas), Enxofre, Nitrogênio, Oxigênio e Hidrocarbonetos Aromáticos.

O processo de obtenção deve ser adequado de maneira a evitar a oxidação e, conseqüentemente, a degradação de matéria ativa orgânica. Caso esta degradação ocorra, o óleo obtido tem cor, odor e sabor e, não pode ser usado em produtos para consumo e/ou contato humano.

INDICAÇÕES

Área farmacêutica:

É usado internamente, como veículo em laxantes.

Já foi usado como veículo em fármacos aplicados nas membranas mucosas nasais, mas, atualmente, sabe-se que uma pequena porção de óleo mineral pode ser aspirada dentro dos pulmões após aplicação tópica, causando uma pneumonia “lipídica”.

Quando usado internamente, o óleo mineral atua como um suave laxante, pois amolece as fezes e retarda a absorção de água.

Área cosmética:

Como componente da fase oleosa de emulsões em geral, tanto para pele como para cabelo.

Como componente ou até veículo de óleos corporais.

CONTRA-INDICAÇÕES

Em doses ocasionais como laxativo é um produto seguro, mas, se ingerido continuamente em grandes quantidades pode prejudicar o apetite, reduzir a absorção de vitaminas lipossolúveis e pode ser absorvido até certo ponto, ponto este suficiente para causar mudanças reconhecíveis no fígado e os linfonodos mesentéricos.

Não deve ser usado quando o paciente apresentar dores abdominais, náusea ou vômitos.

ARMAZENAMENTO

Acondicionar em recipiente hermético, ao abrigo da umidade, do calor e da luz solar direta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Batistuzzo, José A. O.; Itaya, M.; Eto Yukiko **Formulário Médico Farmacêutico** São Paulo - Tecnopress, 2000

Gennaro, Alfonso R.; **Remington: The Science and Practice of Pharmacy** – Nineteenth Edition - Mack Publishing Company – Pennsylvania, Vol. II pg 900,901 - 1995